

**Organizadores**

Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Catiane Raquel Sousa Fernandes  
Antonia Almeida Araújo  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Roseane Débora Barbosa Soares  
Nahadja Tahaynara Barros Leal

**VOLUME**

**2**

**PROTAGONISMO DA  
ENFERMAGEM NA  
UNIDADE DE TERAPIA  
INTENSIVA**



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA

**Organizadores**

Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Catiane Raquel Sousa Fernandes  
Antonia Almeida Araújo  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Roseane Débora Barbosa Soares  
Nahadja Tahaynara Barros Leal

**VOLUME**

**2**

**PROTAGONISMO DA  
ENFERMAGEM NA  
UNIDADE DE TERAPIA  
INTENSIVA**



Editora Omnis Scientia

**PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizadores**

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Catiane Raquel Sousa Fernandes

Antonia Almeida Araújo

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Roseane Débora Barbosa Soares

Nahadja Tahaynara Barros Leal

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Canva

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Gabriela Oliveira Parentes da Costa



## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P967 Protagonismo da enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva : volume 2 [recurso eletrônico] / organizadores Gabriela Oliveira Parentes da Costa ... [et al]. — 1. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5854-792-1  
DOI: 10.47094/978-65-5854-792-1

1. Enfermagem de tratamento intensivo. 2. Enfermeiros e enfermagem - Prática. 3. Unidade de tratamento intensivo. 4. Doentes em estado crítico - Cuidado e tratamento. 5. Serviços de enfermagem. I. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. II. Título.

CDD22: 610.736

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)





## PREFÁCIO

Com alegria, disponibilizamos o Volume 2 do livro protagonismo da enfermagem na unidade de terapia intensiva: <https://editoraomnisscientia.com.br/catalogos/ciencias-da-saude/protagonismo-da-enfermagem-na-unidade-de-terapia-intensiva/>. Dando continuidade a temas necessários para serem discutidos pelos profissionais da saúde.

Os cuidados de enfermagem são norteados por evidências científicas, e na UTI, um setor com pacientes críticos, deve-se dar a devida importância às ações desse profissional, mediante a percepção da sepse, da prevenção de pneumonias associadas à ventilação mecânica e prevenção de infecções do trato urinário.

Consequentemente, em meio a tantas responsabilidades e demandas, é imprescindível tratar sobre a síndrome de burnout que acomete tantos profissionais da saúde, atuantes em unidades de terapia intensiva, temas que serão abordados nesse e-book.

Boa leitura!

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....11**

### **AÇÕES DO ENFERMEIRO MEDIANTE A PERCEPÇÃO DA SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Jandiara Samara Moreira Silva

Raimunda de Sousa Machado

Paula de Sousa Machado

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

**DOI: 10.47094/978-65-5854-792-1/11-20**

## **CAPÍTULO 2.....21**

### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Fábio dos Santos Gomes

Gabriel da Costa Sousa

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Rogério da Cunha Alves

**DOI:10.47094/978-65-5854-792-1/21-31**

## **CAPÍTULO 3.....32**

### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Felipe de Sousa Moreiras

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

Naiana Lustosa de Araújo Sousa

Érida Zoé Lustosa Furtado

Illana Silva Nascimento

Eduardo Melo Campelo

Fábio Soares Lima Silva



Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Águida da Silva Castelo Branco Oliveira  
Ana Lina Gomes dos Santos  
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro  
**DOI:10.47094/978-65-5854-792-1/32-42**

**CAPÍTULO 4.....43**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATUANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Rebeca Natacha Barbosa Vieira  
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessôa  
Paulo Henrique Queiroz de Oliveira  
Lilian Ferreira do Nascimento  
Jardilson Moreira Brilhante  
Danielle Lages Aragão Cavalcante  
Vanessa Leal Lira  
Wanessa Cristina dos Santos Freitas  
Ana Caroline Escórcio de Lima  
Stanlei Luiz Mendes de Almeida  
**DOI:10.47094/978-65-5854-792-1/43-53**

**CAPÍTULO 5.....54**

**COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTES INTERNADOS NA UTI COVID-19 E SEUS FAMILIARES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Roseane Débora Barbosa Soares  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Camila Ferreira de Moura  
Larissa Cortez Veloso Rufino

Manuela Rodrigues de Moraes

Carolina Silva Vale

Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

Luciane Resende da Silva Leonel

**DOI:10.47094/978-65-5854-792-1/54-63**

**CAPÍTULO 6.....64**

**ANÁLISE DO BURNOUT EM ENFERMEIRO INTENSIVISTAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Antonia Elivanda Araújo Reis

Renata Pamela Nogueira Leal

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Marcia Luizy Melo Gedeon

**DOI:10.47094/978-65-5854-792-1/64-73**

### ANÁLISE DO BURNOUT EM ENFERMEIRO INTENSIVISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

#### **Antonia Elivanda Araújo Reis**

Enfermeira. Pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva, IESM, Timon - MA

<http://lattes.cnpq.br/8432552302035484>

#### **Renata Pamela Nogueira Leal**

Enfermeira. Pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva, IESM, Timon - MA

<http://lattes.cnpq.br/5520535254758345>

#### **Gabriela Oliveira Parentes da Costa**

Professora do curso de Especialização em UTI, IESM, Timon - MA

<http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

#### **Marcia Luizy Melo Gedeon**

Enfermeira. IESM, Timon - MA

<http://lattes.cnpq.br/0238425305569822>

**RESUMO:** Estudo de revisão integrativa que teve como objetivo analisar as evidências científicas a respeito do adoecimento de enfermeiros intensivistas por burnout, como resultados foram encontrados 11 artigos, entre eles 5 na MEDLINE, 4 na Base de Dados da Enfermagem – BDEF e 2 na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, ao tratar da língua de publicação 8 foram em inglês e 3 em português. A síndrome de *Burnout* se apresenta como um dos grandes problemas psicossociais que afetam a qualidade de vida das pessoas e, por conseguinte, de profissionais das mais diversas áreas. O mundo competitivo contemporâneo impõe o comprometimento dos professores com a organização em que atuam, de tal sorte que sejam capazes de lidar com novas formas didáticas de ensino que acompanhem o dinâmico mercado de trabalho. Pode-se concluir que o sofrimento relatado nas evidências científicas pelos enfermeiros Intensivistas, pode ser um reflexo de diversas lacunas que existem dentro do ambiente de trabalho, sendo elas: a alta carga horária, o acúmulo de funções desempenhadas pelo profissional, A grande cobrança em relação ao desempenho das funções, o comprometimento da vida social com relação à vida e de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento Psicológico. Enfermeiros. Unidades de Terapia

Intensiva.

## ANALYSIS OF BURNOUT IN INTENSIVE NURSES: LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** An integrative review study that aimed to analyze the scientific evidence regarding the illness of intensive care nurses due to burnout, as a result, 11 articles were found, among them 5 in MEDLINE, 4 in the Nursing Database - BDNF and 2 in the Latin-American Literature. American and Caribbean in Health Sciences – LILACS, when dealing with the language of publication, 8 were in English and 3 in Portuguese. Burnout syndrome presents itself as one of the major psychosocial problems that affect the quality of life of people and, therefore, of professionals from the most diverse areas. The contemporary competitive world imposes the commitment of teachers with the organization in which they work, in such a way that they are able to deal with new didactic forms of teaching that accompany the dynamic job market. It can be concluded that the suffering reported in the scientific evidence by the Intense nurses seen, may be a reflection of several gaps that exist within the work environment, namely: the high workload, the accumulation of functions performed by the professional, The great demand in relation to the performance of functions, the commitment of social life in relation to life and work.

**KEY-WORDS:** Psychological Exhaustion. Nurses. Intensive Care Units

### INTRODUÇÃO

A função cognitiva compreende processos mentais associados à atenção, percepção, pensamento, aprendizado e memória, entre outros. As mudanças cognitivas resultam em interações sociais ruins e dificuldade em trabalhar e realizar atividades. Eles interferem diretamente na qualidade de vida dos indivíduos (MACHADO *et al.*, 2018).

O termo “stress” foi introduzido nas áreas de engenharia e física e tornou-se popular em outras áreas porque é facilmente definido, manipulado e medido. O estresse pode ser definido como qualquer situação de tensão aguda ou crônica que produz uma mudança no comportamento físico e emocional, além de uma resposta de adaptação psicofisiológica, que pode ser negativa ou positiva (MACHADO *et al.*, 2018).

A ansiedade pode ser definida como uma preparação do organismo para agir diante de estímulos e contingências que ameaçam a integridade da sua estrutura. É um sentimento vago, indescritível e desagradável, de medo e apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto, derivado de antecipação do perigo, de algo estranho, desconhecido. Quando a ansiedade extrapola os limites da normalidade, surgem os transtornos de ansiedade, considerados muito comuns, mas que causam sofrimento e comprometimento funcional importante, podendo impedir o adequado funcionamento do profissional (GONSALEZ *et*



al., 2017).

O professor cumpre um papel relevante na socialização do indivíduo. O bom desempenho das atividades docentes depende das suas condições emocionais favoráveis, sendo que o professor, no seu papel de educador, é para seus alunos uma referência, um exemplo nas suas atitudes, no seu caráter, na maneira de tratar o próximo. Lecionar é uma tarefa complexa que exige deste profissional muita dedicação e desprendimento (SILVA; CARLOTO, 2003).

A definição mais aceita sobre a síndrome de burnout fundamenta-se na perspectiva social psicológica de Maslach e Jackson (1981). Essa considera burnout como uma reação à tensão emocional crônica por lidar excessivamente com pessoas. É um construto formado por três dimensões relacionadas, mas independentes: exaustão emocional: caracterizada por falta de energia e entusiasmo, por sensação de esgotamento de recursos ao qual pode somar-se o sentimento de frustração e tensão nos trabalhadores, por perceberem que já não têm condições de despender mais energia para o atendimento de seu cliente ou demais pessoas, como faziam antes; despersonalização: caracterizada pelo desenvolvimento de uma insensibilidade emocional, que faz com que o profissional trate os clientes, colegas e a organização de maneira desumanizada; diminuição da realização pessoal no trabalho: caracterizada por uma tendência do trabalhador a auto avaliar-se de forma negativa, tornando-se infelizes insatisfeito com seu desenvolvimento profissional, com conseqüente declínio no seu sentimento de competência e êxito, bem como de sua capacidade de interagir com os demais (CARLOTO; PALAZZO, 2006).

A síndrome *Burnout* na educação é um fenômeno complexo e multidimensional resultante da interação entre aspectos individuais e o ambiente de trabalho. Este ambiente não diz respeito somente à sala de aula ou ao contexto institucional, mas sim a todos os fatores envolvidos nesta relação, incluindo os fatores macrossociais como políticas educacionais e fatores sócio históricos. Sua ocorrência em professores tem sido considerada um fenômeno psicossocial relevante, pois afeta não somente o professor, mas também o ambiente educacional, interferindo na obtenção dos objetivos pedagógicos, uma vez que os profissionais acometidos pela síndrome desenvolvem um processo de alienação, desumanização e apatia (SILVA; CARLOTO, 2003).

Quando a fonte externa de estresse é identificada e não pode ser removida, como em casos de mudança de emprego, resolução de dificuldades amorosas e interpessoais, a utilização de soluções criativas para lidar com os sintomas torna-se imprescindível. A carreira de docentes pode estar relacionada a um grande número de stressores externos, o que indica que o favorecimento da redução dos sintomas do estresse neste grupo torna-se essencial. Historicamente, nota-se um grande número de estudos e pesquisas voltadas a identificar e relacionar os níveis de estresse ligados às atividades e funções imbricadas no trabalho do professor. Quando o estresse está relacionado, principalmente, às condições de trabalho do indivíduo e quando seus sintomas tornam-se crônicos, pode-se dizer da

ocorrência da síndrome de *Burnout*. Esta expressão, de origem inglesa refere-se a algo que exaure as energias do indivíduo findando sua funcionalidade e correspondendo a esgotamento físico, psíquico e estresse, ansiedade e qualidade de vida em professores: efeitos do relaxamento progressivo emocional, resultantes de estresse crônico de longo prazo referente a um trabalho causador de alto grau de tensão para o indivíduo (ANDRADE; CARDOSO, 2012).

Segundo Freitas (2015), escreveram que a docência é identificada como grande geradora de ansiedade, principalmente para professores do ensino fundamental e médio, quando comparados aos do ensino superior. Realizaram uma pesquisa com sete professores e verificaram, por meio da aplicação do Inventário de Ansiedade de Beck que 71,25% apresentaram algum nível de ansiedade, sendo que dois participantes apresentaram grau Mínimo, três apresentaram grau Leve e dois, grau Moderado e nenhum Grave.

Segundo Gonzalez *et al.* (2017), a depressão pode ser de longa duração ou recorrente, prejudicando a capacidade das pessoas no trabalho e na vida diária. Entre as alterações que podem ocorrer e estarem relacionadas com um quadro depressivo destaca-se: afastamento das atividades sociais, perda de interesse nas atividades profissionais, acadêmicas e lúdicas, perda do prazer nas relações interpessoais, sentimento de culpa ou autodepreciação, baixa autoestima, desesperança, apetite e sono alterados, sensação de falta de energia e dificuldade de concentração. Além das manifestações nos comportamentos dos indivíduos e nas suas formas de se comportar e se relacionar, podem ser identificadas algumas alterações em aspectos físicos, além de surgirem cefaleias constantes, disfunções relacionadas com o sono, náuseas, dores na região das costas, perda ou diminuição do interesse sexual, entre outras. Diferentemente da tristeza e do luto, a depressão não é uma sensação voluntária do indivíduo, mas algo indesejável.

Segundo Carlloto (2002) *Burnout* trata-se de um tipo de estresse ocupacional que acomete profissionais envolvidos com qualquer tipo de cuidado em uma relação de atenção direta, contínua e altamente emocional. As profissões mais vulneráveis são geralmente as que envolvem serviços, tratamento ou educação.

Para acompanhar as exigências do mercado altamente competitivo, além de organizar as atividades relacionadas à educação propriamente dita, as atividades extracurriculares e os materiais da escola, o professor também precisa atuar na parte administrativa de planejamento e reciclagem, em atividades investigativas e de orientação, entre outras (CARLOTTO; PALAZZO, 2006). Porém, no momento em que poderia participar de decisões institucionais e reestruturação curricular, isto é, dos aspectos estruturais de seu trabalho, ele é apartado do processo, fato que tende a gerar conflitos que podem levá-lo ao adoecimento (SOUSA *et al.*, 2009). Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a literatura a respeito do sofrimento de enfermeiro intensivista pela síndrome de burnout.

## METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de revisão do tipo integrativa, como forma de alcançar o objetivo proposto. A revisão integrativa é fomentada por Bibb e Wanzer (2008) como um método de incorporação de evidências científicas à prática clínica. Leva-se em conta as variações para a condução de métodos para o desenvolvimento de revisões integrativas, existem padrões a serem seguidos. Na operacionalização da presente revisão, foram adotadas a sequência de seis etapas: elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura dos estudos primários, extração de dados, avaliação dos estudos primários incluídos, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2010).

No que se trata da primeira etapa, segundo Galvão, Mendes e Silveira (2010) tratou-se da elaboração da questão de pesquisa que norteará a revisão integrativa, no qual, consistiu em: “Quais são as evidências científicas sobre a síndrome de burnout em Enfermeiros Intensivistas?”.

Para realizar a seleção dos estudos, foram utilizados os sistemas de bases de dados importantes no contexto da saúde. Por meio do acesso *online*, foram utilizadas as seguintes bases de dados: *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

Para a busca dos estudos primários foram utilizados descritores controlados (Descritores em Ciências da Saúde - DeCS) – Esgotamento Psicológico (MeSH); Enfermeiros (MeSH); Unidades de Terapia Intensiva (MeSH) combinados com operadores booleanos (AND). Utilizado como fundamento atingir o objetivo do estudo e adequar-se a questão norteadora foi usado como recurso a PICO, P: Paciente; I: Intervenção; C: Comparação; O: Resultados, na dispersão com os descritores foram divididos da seguinte forma: P – Esgotamento psíquico; I – Enfermeiros; C – não aplicável; O – Unidade de Terapia Intensiva.

A fim de estabelecer a amostra dos estudos selecionados para a presente revisão integrativa, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos que tratam sobre a síndrome de burnout em Enfermeiros Intensivistas artigos científicos indexados nas bases de dados: PubMed, LILACS e BDENF, artigos científicos publicados entre o período de 2017 a 2021, justificado pelo período de adoecimento entre Enfermeiros Intensivistas, mensurado e problematizado pelo período de pandemia, nos idiomas: inglês, português e espanhol; e, como critérios de exclusão: artigos de revisão (narrativa, sistemática e integrativa), relatos de casos informais, capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias, editoriais e textos não científicos. A busca dos artigos científicos foi realizada no mês de fevereiro de 2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 11 artigos, entre eles 5 na MEDLINE, 4 na Base de Dados da Enfermagem – BDEF e 2 na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, ao tratar da língua de publicação 8 foram em inglês e 3 em português, todos os estudos foram publicados em periódicos internacionais, assim como a metodologia adotada, em todos os estudos, foi uma análise quantitativa, quadro 1.

**Quadro:** Informações dos artigos da amostra quanto ao título, autor, ano bases de dados e metodologia.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	BASE DE DADOS	METODOLOGIA
A1	Nursing practice environment in intensive care unit and professional burnout.	Moller <i>et al.</i> , 2021	MEDLINE	Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa dos dados.
A2	Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services.	Gonzalez-Gil <i>et al.</i> , 2021	MEDLINE	Estudo transversal
A3	Burnout syndrome and engagement among critical care providers: a cross-sectional study.	Castro <i>et al.</i> , 2020	MEDLINE	Pesquisa auto-administrada
A4	Predictors of burnout syndrome in intensive care nurses.	Vasconcelos; Martino, 2018	MEDLINE	Quantitativo, descritivo, transversal
A5	Coping With Staff Burnout and Work-Related Posttraumatic Stress in Intensive Care.	Colville <i>et al.</i> , 2017	MEDLINE	Estudo transversal de prevalência pontual.
A6	Quality of Professional Life and Burnout of the Nursing Staff at an Intensive Care Unit in Venezuela	Quijada Martinez <i>et al.</i> , 2021	BDEF	Estudo transversal analítico
A7	Estresse ocupacional relacionado à assistência de enfermagem em terapia intensiva	Mota <i>et al.</i> , 2021	BDEF	Estudo transversal

A9	Burnout Syndrome and Associated Factors in Intensive Care Unit Nurses	Aragão <i>et al.</i> , 2021	LILACS	estudo transversal, de base populacional
A10	Incidência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva	Silva; Carneiro; Ramalho, 2021	BDEF	Estudo quantitativo
A11	Saúde do trabalhador no ambiente hospitalar: fatores de risco para síndrome de burnout	Santos <i>et al.</i> , 2019	BDEF	Estudo analítico, observacional, com corte transversal, quantitativo

**Fonte:** Os autores.

Para discutir a respeito do movimento em relação ao adoecimento de Enfermeiros Intensivistas, para Moller *et al.*, 2021, que apresentou como resultado desse estudo que os ambientes são favoráveis para o adoecimento desses profissionais, sendo resultados baixos nas subescalas autonomia, controle e suporte organizacional. E conseguiu concluir que o controle do ambiente, a autonomia e o apoio foram considerados pontos críticos, referindo-se à importância de avaliar os fatores institucionais, que podem melhorar as condições de trabalho da equipe de enfermagem.

Dialogando diretamente com o estudo de Gonzales-Gil *et al.*, 2021, que relata que o ambiente de medo proporciona para o profissional uma sensação de que pode adoecer ou mesmo se infectar e suas consequências, o autor ainda cita que as cargas de trabalho elevadas, altas proporções de pacientes para enfermeiros, não permitem ao profissional um desligue a respeito do seu período de descanso, o estudo reforça que o período de pandemia potencializou o adoecimento de profissionais e conclui que os enfermeiros de cuidados intensivos e de emergência podem ser classificados como uma população vulnerável. É, portanto, necessário aprofundar mais aspectos de suas experiências da pandemia.

O estudo de Castro *et al.*, 2020, retrata uma realidade em níveis de adoecimento por burnout e reflete que a maior parte dos profissionais que tem esse padrão de adoecimento evoluem para estado grave do formato do adoecimento, apresentando sinais e/ou sintomas graves ou muito graves de depressão, estresse ou ansiedade. O estudo conclui que há uma alta frequência de burnout grave entre os profissionais de cuidados intensivos que trabalham na unidade de terapia intensiva e na unidade de abaixamento. Houve correlação negativa entre burnout e engajamento no trabalho.



Para o estudo de Vasconcelos e Martino 2018, ressalta a respeito de preditores que podem potencializar o desenvolvimento do burnout, o retorno das férias foi algo estabelecido pelos participantes desta pesquisa. Os autores reforçam a necessidade de estabelecer critérios para o retorno, fluxos para melhorar o ambiente no qual esse profissional se encontra e irá retornar.

Atualmente, a definição mais aceita do burnout é a fundamentada na perspectiva social-psicológica de Maslach, Schaufeli, Leiter (2001), sendo esta constituída de três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal no trabalho. Assim definem as três dimensões da síndrome: Exaustão emocional, caracterizada por uma falta ou carência de energia, entusiasmo e um sentimento de esgotamento de recursos; despersonalização, que se caracteriza por tratar os clientes, colegas e a organização como objetos; e diminuição da realização pessoal no trabalho, tendência do trabalhador a se auto-avaliar de forma negativa. As pessoas sentem-se infelizes consigo próprias e insatisfeitas com seu desenvolvimento profissional (CARLLOTO, 2002).

A síndrome de *Burnout* se apresenta como um dos grandes problemas psicossociais que afetam a qualidade de vida das pessoas e, por conseguinte, de profissionais das mais diversas áreas. Este estudo investigou essa problemática em professores universitários por ser a docência uma atividade intelectual que exige inovações constantes. O mundo competitivo contemporâneo impõe o comprometimento dos professores com a organização em que atuam, de tal sorte que sejam capazes de lidar com novas formas didáticas de ensino que acompanhem o dinâmico mercado de trabalho. Questões como as exigências de qualificação dos profissionais de ensino, estabelecidas pelo Ministério da Educação, e o crescente número de universidades nos grandes centros, como na Região Centro-Oeste do Brasil, têm aumentado ainda mais as exigências em relação ao aprimoramento intelectual e à qualidade de trabalho desses profissionais (SOUSA *et al.*, 2009).

Segundo Sousa *et al.*, (2009), essa profissão está ligada a fatores estressantes que abarcam aspectos objetivos, subjetivos e sociais. Durante o exercício de sua função, o profissional docente lida diretamente com outras pessoas e constantemente enfrenta problemas relativos a alunos, questões sociopolíticas e assistencialistas, além de dificuldades econômicas. O baixo investimento em educação frequentemente coloca o professor em situação de conflito, pois além de perceber baixo salário, necessita empregar parte substancial dele em materiais didáticos para o aprimoramento de suas aulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o sofrimento relatado nas evidências científicas pelos enfermeiros Intensivistas, pode ser um reflexo de diversas lacunas que existem dentro do ambiente de trabalho, sendo elas: a alta carga horária, o acúmulo de funções desempenhadas pelo profissional, A grande cobrança em relação ao desempenho das funções, o comprometimento da vida social com relação à vida e de trabalho.



Contudo, são fatores mensurados de forma qualitativa e que podem ter interferências com relação a outros fatores externos E internos que podem não estar mensurados nos padrões supracitados anteriormente, entretanto, sobrepõe-se situações que podem desencadear novos sofrimentos ao profissional de enfermagem que atua na unidade de terapia intensiva.

Para tal interpretação, relata-se nos estudos, inquietações a respeito das tratativas relacionadas ao ambiente de trabalho e a melhoria desse local, os hospitais, clínicas, os ambientes de trabalho que podem ser universais do profissional de enfermagem podem ter efeitos com relação ao sofrimento mental do profissional. A unidade de Terapia intensiva é um dos locais de alta incidência de adoecimento mental, em específico a síndrome de burnout, pois trata-se de um local onde os pacientes depende de grande valia dos cuidados prestados pelos profissionais de enfermagem, com isso, tende a ter um número expressivo de adoecimento por burnout.

Dessa forma, evidencia-se a importância de novos estudos que possam vivenciar de forma empírica no cenário com relação a unidade de Terapia intensiva e aos profissionais de enfermagem, assim como, oportunismo ar a discussão para outros nichos de profissionais com intuito primordial de verificar os níveis de estresse adoecimento mental desses profissionais para que possa ser pensado em estratégias para minimizar a situação de vulnerabilidade estabelecida nesse cenário.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

## REFERÊNCIAS

PRADO, Carolina Viviani Clapis; FABBRO, Marcia Regina Cangiani; FERREIRA, Graziani Izidoro. DESMAME PRECOCE NA PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 25, n. 2, e1580015, 2016. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072016000200306&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000200306&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Nov. 2018. Epub June 07, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016001580015>.

DAVIM, Rejane Marie Barbosa; ENDERS, Bertha Cruz; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. Mothers' feelings about breastfeeding their premature babies in a rooming-in facility. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 44, n. 3, p. 713-718, Sept. 2010 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342010000300023&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300023&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000300023>.

MARTINS, A. S.; HORTA, N. C.; CASTRO, M. C. G. PROMOÇÃO DA SAÚDE DO

ADOLESCENTE EM AMBIENTE ESCOLAR. **Revista APS**, v. 16, n. 1, p. 112-116, 2013.

RODRIGUES, M. F.; JARDIM, D. P. CONHECIMENTO E USO DA CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM. **Cogitare de Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 724-9, 2012.

SALUM, G. B.; MONTEIRO, L. A. S. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 246-251, 2015.

\_\_\_\_\_. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 246-251, 2015.

SOARES, T. M. S.; LEITE, M. C. L. MEINCKE, S. M. K.; RIBEIRO, J. P.; GOMES, G. C.; SILVA, P. A. EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES: ALIANÇA ENTRE ESCOLA E ENFERMAGEM/ SAÚDE. **REVISTA ESPAÇO PARA A SAÚDE**, v. 16, n. 3, p. 47-52, 2015.

SOUZA, M. M.; BRUNINI, S.; ALMEIDA, N. A. M.; MUNARI, D. B. Programa educativo sobre sexualidade e DST: relato de experiência com grupo de adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 16, p. 102-5, 2007.

TOMITA, T. Y.; FERRARI, R. A. P. Adolescência e sexualidade no cotidiano da equipe de enfermagem do serviço de atenção básica de saúde. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 28, n. 1, p. 39-52, 2007.

VALLI, G. P.; COGO, A. L. P. Blogs escolares sobre sexualidade: estudo exploratório documental. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, n. 3, p. 31-37, 2013.

# Índice Remissivo

## A

Ansiedade 55, 57, 60, 61, 65, 67, 70

Assistência à saúde 22, 33, 34, 40, 41

Assistência de enfermagem 17, 39, 69

## B

Bexiga 33, 38, 40

## C

Cateter vesical 33, 35, 38, 41

Comunicação entre familiar e paciente 55, 57, 58

Covid-19 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69

Cuidados da enfermagem 21

Cuidados intensivos 21, 70

## E

Esgotamento profissional 44

Esgotamento psicológico 64, 68

Estresse 15, 46, 49, 50, 52, 55, 60, 61, 65, 66, 67, 70, 72

## H

Humanização da assistência 55

## I

Infecção nosocomial 21

Infecções do trato urinário 33

## M

Morbimortalidade 21

## N

Necessidades básicas do paciente 55, 57

Novos padrões de visita 55, 58

## P

Pacientes com covid-19 55, 57, 58, 59, 62, 63

Pandemia 55, 57, 59, 60, 61, 63, 68, 70

Plano terapêutico 55, 61

Pneumonia 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Pneumonia associada à ventilação mecânica 21, 24, 30  
Prevenção da pneumonia 21  
Procedimento de cateterismo vesical 33  
Profissionais de saúde 28, 39, 44, 46, 49, 50, 51, 52

## R

Resposta inflamatória sistêmica 16  
Restrição da visita presencial 55, 60  
Rins 33, 38

## S

Saúde emocional 55, 61  
Saúde pública 44, 45  
Sepse 15, 16, 17, 18, 19, 20  
Síndrome de burnout 44, 45, 52, 64, 67, 71  
Síndrome de burnout no ambiente laboral 44  
Sistema urinário 33, 35

## T

Técnica asséptica 33, 35, 39, 40  
Tecnologia da informação 55

## U

Ureteres 33  
Uretra 33, 38

## V

Ventilação mecânica (pav) 21  
Videoconferência 55, 58, 60  
Visita hospitalar 55, 57



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 